

A REGENERACÃO.

ASSIGNATURAS
CAPITAL
Anno 108000
Semestre 53500
PAGAMENTO ADIANADO

NÃO SE ADMITTE
TESTAS DE FERRO

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO
LARGO DE PALACIO N. 21

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
Anno 115000
Semestre 68000
PAGAMENTO ADIANADO

PUBLICA-SE
AS QUINTAS E DOMINGOS

ANNO V

SEÇÃO COMMERCIAL.

Cambios.

As ultimas operações efectuadas, no Rio de Janeiro, sobre Londres, foram:

Banco 26 1/4

Particular 25 3/8

Sobre Franc. 336 rs.

Liberas estrangeiras, ultimas vendas 9340.

Preços correntes, do Rio de Janeiro no dia 1º do corrente.

Aerio—Líquido, 3300 por pipa—Plagnol 35000 a 38000 por saca.

Ar. e d. de lata, 102500 a 115000 rs. por 146 lbs.

Algodão de S. Paulo 125 rs.

Banho—Bálsamo 100 a 520, firmo

Batônol, soro extra, diversos 15000 a 16000 Chá Hyssop, 2323 a 24524, Preço igual a 16000

Cerdo, New Castle 222, Cerdil 27 a 300, prazeroso, soro 225 a 275, Diversos 222, M. os-
tra firme

Cereais com alterações, frutas

Córcas de Bergamota, soro 10000, frascos 6700

Óleo Holländico, frascos 75

Perfumes, 14000 a 15000 e mais, frascos

Perfume de perfume, vaso 1750 a 1850

Perfume (Dourado) 10000 a 12000, Roms

Perfume (Sobremesa) 10000 a 12000, Roms

esperar, mas ação, e portanto—a palavra é dura, poré *é sempre pronunciada, precáriou*.

E o magistrado que assim dese para patrocinar uma causa política de interesse particular, não pôde, nem está na altura d' governar povos.

CHRONICA.

Informa-nos que o Sr. José Ignacio d. Oliveira Tavares pedira demissão do cargo de delegado de polícia da capital, sendo nomeado para substituir o Sr. José Joaquim Lopes.

Dá-se como motivo da demissão o facto d' negar-se o Sr. Tavares, como eleitor que é, a votar no Sr. Coutinho, para deputado geral, sendo que para isto foi muito instado, até por pessoas que se devora alistar a tomar parte no pleito eleitoral.

Sendo verdadeiro o motivo dado para semelhante exoneracão é digno de louvores o Sr. Tavares pela nobre independencia com que se portou.

O partido liberal abste e se de tornar parte n' entenda, mas é inegavel que perante a ilegitimidade e antipatia candidatura do Sr. Coutinho, a causa do Sr. Dr. Braga tem toda razão de ser, e que não ha como duvidar ou hesitar na escolha.

O delegado do Sr. José Zefirino José d. Silva diz que não serve mais com o Dr. Acrioli. E a prova é que de perfeita saúde, deu parte de diante e passou avara da delegacia. E a prova que está de perfeita saúde, é que conserva na inspectoria das escolas, cargo também de confiança, segundo os principios dos actuais governadores. Ora, Sr. Acrioli, de uma ligeira de coerência e honestidade ao Sr. Zefirino, ou demitindo-o de ambos os cargos—ou—se fuisse a exercer um o outro para não dar-se a anomalia de estar dentro para uns como e não para outra.

TRANSCRIPÇÃO.

Decadencia.

Reforma.

Desesperado por ver esboçar-se em todo a parte o edifício da reforma, que lhe tinha laboriosamente construído, Lutero exclamou que o espírito humano assemelhava-se a um homem bêbado a cavalo. Levantando-o por um lado, disse elle, imediatamente caiu polo outro.

Fitas as devidas distinções, podem-se aplicar o meu pensamento é actual ou si tuou, obra predilecta, filha legiu-me do Sr. presidente do conselho.

Iniciado os expedientes inglorios para reter-nos por ter que lhe escape, as derrotas vergonhosas nos torneios em que se ergriam contra adversários que lhe são inferiores, disseram alguns que S. Ex. já não é mesmo homem de outras épocas, e que a neve dos cabelllos brancos vai extinguindo-a senti-lo diviu que lhe ardia no cerdo.

Eugenio manifestou. S. Ex. é o mesmo homem. A sua natureza é privilegiada ainda conserva como atiraria a mesma palavra o quanto, que estava nos habituados a admirar.

O scenario é que se acha completamente malto.

Tive-se elle a coragem de desprendedor da influencia malefica que o subjuga e humilha; seu liso de sobre os homens a tunica de Nesso que o abusa, só a medulla; abunda-se os caminhos tortuosos que só podem levar ao abysmo; esculpisse um teatro em que se professe o ventre, e variasses respirando grande actor, quem sobejam títulos para conquistar muita gloria para si e para o seu paiz.

Mac deixa-nos leito de Procópio em que se foi imprudentemente colocar; cegado a dominar suas pre-props, só chegar ao nível d'les a situaçao, ôtima e rachitica; asphyxiado pelas emanacões d'letra de todo essa lma que o circunda, S. Ex. só nos inspira compaixão, tanto mais quanto é profundo; a amigalhia que tem de seus membros,

Dous, poi, são os ordens de meios que trouxam a lanço mão para promover a instrucção publica.

De um lado, as escolas, os estabelecimentos de educação, collegios, academias vão tornando o espírito na sua mais tenra infancia e levam ate os mais altos graus o saber humano; de outro lado os resultados literarios, o jornalismo e a imprensa em geral vão destravando pela lectura e o todo o conhecimento de todo o gênero de idéas e principios, e encarecendo os espíritos com verdades novas para elle-lhes devo-los, e a compensar em progresso na sua repleta infastigável.

Tenciona S. Ex. edificar alguma coisa solidia e eterna sobre a desmoralização e a ruina dos caracteres?

Oho S. Ex. em termo d' si, principiando pelos seus proprios companheiros—o ministerio, diga, pondo a mão na consciencia, si com taes auxiliares pôde alguma comparecer de fronte erguida, pondo o tribunal da historia.

Lembra-se o poço hoje a estas amargas flessões.

Em outro artigo paremos em relevo as contradições de intelligença e de carácter do Sr. presidente do conselho.

SECCAO GERAL.

A INSTRUCAO.

Tem sido ultimamente assumido de muita de'ato na imprensa a instrucção publica e espíritos de grande ilustração não só lhe tem consagrado satisfação e atrações, mas também refórços — a instrucção, do seu estudo, com alcum factos e factos bem importantes so tem traduzido essa sua dedicação para a educação da povo.

Na verdade, vi o bem estar, a fortuna, o progresso material eminente da sociedade em que vivemos nas moros or' mais constantes refórços — a instrucção, do seu estudo, com alcum factos e factos bem importantes so tem traduzido essa sua dedicação para a educação da povo.

A instrucção é a base da vida social, e as relações que entre os homens establece a sociedade moderna não pôdem existir sem que a ilustração e a educação d'espírito os torniem aptos para as compreenderem e as satisfizerem.

Está ao alcance de todos a importancia da necessidade da instrucção, e não nos faremos carga d' demonstrar quanto deve o governo sacrificar-se por esse serviço público, nem de que vantagens é para uma sociedade a propagação das leis do saber.

Nosso inleito d'je apenas chamar a atenção sobre uma idéia cujo aproveitamento parece ter tido os mais felizes resultados.

Não é só nas escolas, não é principalmente n'elas que a educação do espírito se faz.

Convém distinguir na instrucção do povo dois factos bem claramente separados.

A instrucção primaria dada ao espírito interiormente inculto,—e o cultivo da intelligencia já apta para o desenvolvimento das ideias.

Combate à ignorancia é o fim, mas este fim se obtém por dois meios que devem ser empregados simultaneamente por que independentes sujam.

A societade é composta do povo que é, e de povo que ha de ser: a instrucção tem de ser direcionada por esses dois classes com igual empenho.

Cuidar da infancia, instruir-a, educar a preparar a futura de povo que ha de ser, é prevenir o futuro, é um bem que merece todo o sacrifício da geracão presente para sua consecuência; curar de povo, é tratar-lhe o amaro, e saber e guiar-o no desenvolvimento do seu espírito, é trabalhar pelo povo que é, engrandecer o presente, é felicitar a societade que tem direito a todo o beneficio da parte de seus membros.

Dous, poi, são os ordens de meios que trouxam a lanço mão para promover a instrucção publica.

De um lado, as escolas, os estabelecimentos de educação, collegios, academias vão tornando o espírito na sua mais tenra infancia e levam ate os mais altos graus o saber humano; de outro lado os resultados literarios, o jornalismo e a imprensa em geral vão destravando pela lectura e o todo o conhecimento de todo o gênero de idéias e principios, e encarecendo os espíritos com verdades novas para elle-lhes devo-los, e a compensar em progresso na sua repleta infastigável.

Quantos serviços possa prestar a imprensa periodica a instrucção do povo, não é cosa necessaria de mostrar, pois a te-

los são conhecidos os exemplos que tem sempre debaixo dos olhos.

Há, porém, nessa segunda ordem de meios a empregar na instrucção popular uma idéia que é de ação indirecta e lenta sim, mas de um effeito seguro e progressivo.

Esta idéia é das—bibliotecas populares.

O povo precisa ler.

A satisfação d'essa necessidão de, como de todas as outras, devem acudir os governos e todos aqueles que se valem ao serviço da societade que vivem.

O povo precisa ler,—e convém dar-lhe o que ler.

Eis d'ó fomentar-lhe a lectura, arte que é indispensavel provavel, sustentando e proporcionando a seus meios a mais ampla e variada lectura.

A impresa periodica por sua essencia ephemera não preenche os fins que a lectura quotidiana visa no povo, expressão de movimento diario da vida social, elle faz acompanhar essas oscillaçoes d'espírito publico provocadas pelos factos e circunstancias de um naturalista extranhas, e, por assim dizer, sacodem mais do que ilustram o espírito dos homens.

O jurnal é uma idéia de momento e quando gera ou desperta uma idéia salutar é sua ação tão inscreta e passagaria que as mais das vezes apaga-se pelo passar das novas ondas de movimento que sacodem violentemente ven agitando e aniquilando.

Não sacodem e massam com a lectura de gobimbo.

A atençao mais presto d'oltre por muito longo tempo, causa impressão mais profunda e duradura; e reflexo observa as idéias biblidas, vem a apropriação, e a lectura produz então aquella benfica effeito da instrucção, que sempre acompanhado da edificação moral.

O sistema, o metodo, da maior ordem sustentado de idéias com todos aquelles accessórios em condições de facil-se fazer, mais depressa se fará constar de que um simples ensinamento ordinariamente rapido e filho de incidentes seja influencia podre oportuno e suprindo os nullificá-los.

O livro é portanto mais próprio para a educação do povo do que o jornal.

D'equi o dever de pôr ao alcance do povo o livre.

Ora em nosso paiz é impreso de um custo extraordinario, porque ainda que o salario ao povo não avulta, o preço dos materiais é tal que eleva o valor do impresso a um ponto que não pode competir com o estrangeiro a epurar os paisagens imponentes sobre elles.

Não é dado por tal motivo as classes rurais abertas e laboriosas a aquisição de livros senão em moi caria escassez, incapaz de produzir resultado algum beneficio.

Convém romper essa obstrucao, e a liberdade—bibliotecas populares—tem de prender complemento e emprego do jurnalismo no povo, a mais em mãos, versando o total leitura sem a menor desordem.

Demoraremos ainda a maior attenção sobre objecto de tanta importancia.

NOTICIARIO.

Por acto de 25 de Janeiro foram designados substitutos dos juizes de direito das comarcas:

Do capital:

01 de juiz municipal do termo de capital. Os suplementos do mesmo juiz municipal; el prazo seu ordinário.

Do Rio:

01 de juiz municipal do termo de S. Miguel.

Do Itapuã:

01 de juiz municipal do termo d'Ilha das Flores, j.º suplemento do mesmo, pelo seu ordinário;

Do Rio Grande:

01 de juiz municipal do termo d' S. Sebastião, pelo seu ordinário;

Do Rio Negro:

01 de juiz municipal do termo d' Ilha das Flores, j.º suplemento do mesmo, pelo seu ordinário;

Do Rio Paranaíba:

01 de juiz municipal do termo de S. Francisco, os suplementos do mesmo, pelo seu ordinário;

Do Lagoa:

01 de juiz municipal do termo de Lagoa, os suplementos do mesmo, pelo seu ordinário;

Do Rio Grande:

01 de juiz municipal do termo de Teixeira, os suplementos do mesmo, pelo seu ordinário;

Do Rio das Mortes:

01 de juiz municipal do termo de São José das Mortes, pelo seu ordinário;

Do Rio Grande:

01 de juiz municipal do termo de São José das Mortes, pelo seu ordinário;

Do Rio Grande:

01 de juiz municipal do termo de São José das Mortes, pelo seu ordinário;

Do Rio Grande:

01 de juiz municipal do termo de São José das Mortes, pelo seu ordinário;

Do Rio Grande:

01 de juiz municipal do termo de São José das Mortes, pelo seu ordinário;

Do Rio Grande:

01 de juiz municipal do termo de São José das Mortes, pelo seu ordinário;

Do Rio Grande:

01 de juiz municipal do termo de São José das Mortes, pelo seu ordinário;

Do Rio Grande:

01 de juiz municipal do termo de São José das Mortes, pelo seu ordinário;

Do Rio Grande:

01 de juiz municipal do termo de São José das Mortes, pelo seu ordinário;

Do Rio Grande:

01 de juiz municipal do termo de São José das Mortes, pelo seu ordinário;

Do Rio Grande:

01 de juiz municipal do termo de São José das Mortes, pelo seu ordinário;

Hoje tem lugar o interrogatorio no pronunciado pelo ex-vereador João Narciso de Silveira, e no subscrito será feito o dos outros cinco ex-vereadores processados por desobediencia ás ordens do Sr. D. Galvão.

No domingo proximo tem lugar a reuniao dos collegios electorais para a escolha de um deputado que deve preencher a vaga do Sr. Lamago.

Publicamo-lhe o programma da societade carnavalesca—Os Demônios—cuja festa começará dia 25 e durará os tres dias do carnaval, dando no primeiro dia baile na casa das reunions da vila Angustia.

E com prazer que damos a seguinte noticia extraida do Patriota.

A Ilha, Sra. D. Florência Rosa Garcia, residente no Paço, manifestou, mediante de S. Miguel, que regozija por ter o seu filho, no qual é devidamente abençoado a sua escrava de nome Rita.

Ilha a esta illustrissima Sra. que de modo tão significativo associa a grandeza de nossa província.

Seu nome é apreçoável honorável membro do civismo e patriotismo.

MOSAICO.

A revista moderna.

Instigado de Sulphur.

A uns passos, quando todos dormem, Ela entra e salta no colchão, e quando todos dormem, quando todos dormem, Quando os amigos apreendem quando dormem, Quando os amigos apreendem quando dormem, Quando os amigos apreendem quando dormem.

Das amigas sempre apreendem quando dormem, Quando os amigos apreendem quando dormem, Quando os amigos apreendem quando dormem.

Da Rainha Maria nos festejos populares, Da Rainha Maria nos festejos populares, Da Rainha Maria nos festejos populares, Da Rainha Maria nos festejos populares.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem, Quando dormem, quando dormem.

2000000 RS.

Abaixo assinado, morador ne Biguassu finge a 8 de Dezembro ultimo um escravo criollo de nome João de 30 annos d'idade mais ou menos, de estatura mediana, barbado, magro, cara alegre. Quem o aprehender e entregar na Cadeia desta cidade, receberá a gratificação de Rs. 200000 garantida pelo comerciante da mesma praça A. C. Ebel.

Santa Catharina 5 de Fevereiro de 1873.

Natal S. n. s.
3-1

PRECISA-SE

Comprar ou alugar uma escrava que seja de boa conduta e que leve em consonânciam com perfeição na rua de Livramento n. 15.

EMPREZA BRASILEIRA

DE

PAQUETES A VAPOR

O paquete à vapor «ITAJAHY» dessa empreza, é esperado dos portos interiores no dia 23 do corrente e segue viagem para Montevideu com escala pelo Rio Grande.

Recebe carga e passageiros para os portos acima.

Desterro, 11 de Fevereiro de 1873

O Agente
J. Fernandes Capela,
2-1

Chacara á venda

Vende-se a chácara chácara à rua de Santa Isabel n. 16 Trata-se com José A. Cidado.

Escravo fugido

Ausentou-se do lugar das Forquilhas do sitio de Manoel Raimundo o seu escravo criollo de nome Francisco, com os signaes seguintes — estatura alta, pescoco curvo para diante, testa levantada e cabello carapinholo e curto, orelhas muito pequenas, e sobretudo, a mão direita muito grossa e talhada por ligado bravo. Levava calça e camisa de algodão, e chapô de massa preta velha. Filho do lugar das Barreiros, e foi comprado a Luiz de Faria do mesmo lugar. Quem o pegar ou der noticia certa delle a seu Senhor no dito lugar das Forquilhas, ou a José Nunes Louzada nessa cidade, lhe pagará os despesas e será generosamente recompensado, bem como se protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado ou recobrido.

4-1

Loja de ferragens

1 Rua do Príncipe 1

CONSTANTINO FERRAZ

recebeu ultimamente um sortimento de ferragens, tictas para pintura, drogas, objectos de armarinho, e de escriptorio, cera em vellas e em pés, chá, rapé verdades, tinta inglesa, e nacional de Monteiro para escravar, sortimento de livros de instruções primária, e de muitos outros, gêneros pertencentes ao seu negócio.

PREÇOS RASOAVEIS
1 RUA DO PRÍNCIPE 1

O Constantino Ferraz

ESTA VENDENDO

Ferros à vapor a	2500
Cera em vellas, libra	15500
Idem em pés,	2500

1 RUA DO PRÍNCIPE 1

6-1

Moveis à venda

Vende-se por preço muito comodo alguns moveis da casa e sua plana, todos em bom estado. Para tratar na

12 RUA DO SENADO 12

TERRENOS

Vende-se uns terrenos na rua da Princesa (Matto Grosso) para frettar na mesma rua casa n.º 9.

PRECISA-SE

dilgar um escravo da roga de 12 a 18 annos de idade, que seja captivo; para tratar na rua do Brigadeiro Bitencourt n.º 62.

VENDE-SE

um piano já usado porém em bom estado, proprio para estudo; para informações n.º 11 typography.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO

DOUTOR CHAS DE GRATH

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA O USO INTERNO E EXTERNO

CURA:

FEBRE AMARELLA E CHOLERA MORBUS.

Febre amarela, aliviá em vinte minutos, e cura em dois dias.

Diarréa, fluxo de sangue, em um dia.

Dor de cabeça, e dores de ouvidos em trez minutos.

Dor de dentes, em um minuto.

Neuralgia, em cinco minutos.

Deslocações, em vinte minutos.

Gargantas inchadas, em dez minutos.

Cólica e c. urubus, em cinco minutos.

Rheumatismo, em um dia.

Febre e febre intermitente, em um dia.

Borras nas costas e nos lados, em dez minutos.

Tosse perigosa e resfriados em um dia.

Pneumonia, em um dia.

Surddez e astma.

Hemorroides e bronchites.

Inflamação nos rins.

Dispepsia, crisipléia.

Molestias do figado.

Palpitacão do coração.

O REI DA DOR

II.º Sr. Luiz Eduardo Otto Horn.

Rio de Janeiro 21 de Agosto de 1873

O óleo electrico ou o Rei da Dor do Doutor Chas de Grath exposto a venda em sua Pharmacia, é um maravilhoso remedio, para o rheumatismo, dores de dente e de cabeça. Tendo experimentado por mim como em poucos de minhas visitas, tem sido sempre eficaz; e acho muito provável que nas outras molestias indicadas pelo seu autor produsca os mesmos efeitos, que n'aqueelas por mim experimentadas. Beni sei que minha falta de autoridade, pouco ou nada deve influir, para tornar ainda mais acreditado o Rei da Dor, mas como me firmo na experiença propria, quero sempre que estas linhas sirvam de provisão a fazer mais realçar o crédito de que já gosa tão fest-jado remedio.

Disponha de quem se presa ser.

De Vme. "aut." int. "Obr."

João da Costa Mello

Á VENDA NA PHARMACIA

DE

LUIZ EDUARDO OTTO HORN

9 RUA AUGUSTA 9

PEITORAL DE CEREJA

DE AYER

PARA TODAS MOLESTIAS DO PEITO

AGENTE

C. J. Watson.

ATTENÇÃO

ARMAZEM N. 7

A RUA DO PRÍNCIPE

(Com deposito à rua do Livramento n.º 1)

São incontestáveis as vantagens que resultam das e de a dinheiro, por isso é que se vende e tão barato

ARMAZEM N. 7

A RUA DO PRÍNCIPE

onde se encontra um completo sortimento de generos concernentes ao negocio de molhados, como sejam:

Vinhos de diversas qualidades em pipas, quintos, decimos, caixas,

duzias ou garrafas.

Kerocene em caixas ou latas,

Licores, nacional e estrangeiro, para barricas, caixa, duzia, ou garrafa.

Cerveja, diversas marcas, para barricas, caixas, duzias, ou garrafas.

Maçãs amarelo e rajado de 1.ª qualidade

Velos em caixas, com 20, 22 e 24 libras

Bitas de compimento em caixa ou libra

Aparelhos em diversas qualidades para jantar

Bitons de metal e porcelana para almoço

Longas de diversas qualidades

Bandanas de diversos tamanhos

Castiçais de bronze com mangas e pingentes

Lampéries de diversos tamanhos

Passos novos

Franco de superior qualidade

Massas de diversos qualidades

Pratinhas em conserva

Conserveas inglesas

Café da terra superior qualidade

Anoitecer da terra superior qualidade

Bits refinados

Sal

E outros muitos artigos que se vendem por preços

BARATISSIMOS

O proprietario do referido estabelecimento, consta de pessoas que compram n'esta praça e bom anima os Seus comerciantes que se servem n'ella a examinar os preços e generos de seu negocio, com o que n'ella perdendo.

Ha sempre sortimento completo

E NA RUA DO PRÍNCIPE N. 7

(Depósito à rua do Livramento n.º 4)

ARMAZEM DE

Severo Francisco Pereira

ESCRAVOS.

O abaixo assinado continua a comprar escravos de ambos os sexos de 10 a 22 annos de idade com o som prometido; sendo as escravas livres de filhos pequenos.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA.

A RUA DO PRÍNCIPE N. 7